



Instituto Europeu dos Itinerários Culturais  
Abadia de Neumünster, Luxembourg

## ESTRUTURA DO PROGRAMA

O programa é baseado em distintos pilares institucionais:

■ **O Conselho da Europa** define as políticas a ser implementadas pelo programa. Fundado em 1949, o Conselho é a organização internacional europeia mais antiga, abrangendo todo o continente. Conta com 47 Estados-membros que se uniram com o intuito de “salvaguardar e promover os ideais e os princípios que constituem o seu património comum, e favorecer o seu progresso económico e social” (Estatuto do Conselho da Europa, 1949).

■ **O Acordo Parcial Alargado (APA)** sobre os Itinerários Culturais do Conselho da Europa, estabelecido em 2010, segue as diretrizes políticas do Conselho da Europa, decide a orientação do programa e concede a certificação “Itinerário Cultural do Conselho da Europa”. O Acordo está aberto à adesão de Estados-membros e não membros do Conselho da Europa. O APA reúne os Estados que desejam dar o seu apoio político às iniciativas nacionais, regionais e locais que promovem a cultura e o turismo. Atualmente, o APA conta com um total de 41 membros.

■ **O Instituto Europeu dos Itinerários Culturais**, cuja sede se localiza na Abadia de Neumünster, no Luxemburgo, é a agência técnica criada em 1998 através de um acordo entre o Conselho da Europa e o governo do Grão-Ducado do Luxemburgo. O Instituto aconselha e avalia os Itinerários Culturais já certificados, acompanha os novos projetos de itinerários em processo de certificação, organiza atividades de formação e de visibilidade dirigidas aos gestores dos itinerários e coordena uma rede de universidades parceiras do programa.



[www.coe.int](http://www.coe.int)

Conselho da Europa  
Direção-Geral da Democracia  
e a Dignidade Humana  
F-67075 Estrasburgo

Instituto Europeu dos Itinerários Culturais  
Abadia de Neumünster  
28, rue Münster  
L-2160 Luxembourg  
Tel: +352 24 12 50

[www.coe.int/routes](http://www.coe.int/routes)



LE GOUVERNEMENT  
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG  
Ministère de la Culture



2025

PT

O Conselho da Europa é a principal organização do continente na defesa dos direitos humanos. Conta com 47 estados-membros, 27 dos quais são membros da União Europeia. Todos os estados-membros aderiram à Convenção Europeia dos Direitos Humanos, um tratado concebido para proteger os direitos humanos, a democracia e o Estado de Direito. O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos supervisiona a aplicação desta convenção nos estados-membros.







Desde 2024 estão certificados 48 Itinerários Culturais do Conselho da Europa, abrangendo diferentes temas ligados à memória, à história e ao património europeu, contribuindo para a diversidade atual da Europa.

## OBJETIVOS E VALORES DOS ITINERÁRIOS CULTURAIS DO CONSELHO DA EUROPA

— Criado pelo Conselho da Europa em 1987, o programa dos Itinerários Culturais demonstra, através de uma viagem no tempo e no espaço, que o património dos diferentes países europeus faz parte de uma cultura patrimonial comum.

— Os Itinerários Culturais põem em prática os valores fundamentais do Conselho da Europa: direitos humanos, democracia cultural, diversidade e identidade cultural, intercâmbios e enriquecimento mútuo que ultrapassa as fronteiras e os séculos. Estas rotas atuam como veículos para criar um diálogo intercultural e promover um conhecimento mais aprofundado da identidade cultural europeia.

— Os Itinerários Culturais preservam e destacam o património natural e cultural europeu como um fator de melhoria das nossas condições de vida, e uma fonte de desenvolvimento cultural, social e económico. De igual modo, promovem um turismo cultural que se aperfeiçoa através do desenvolvimento sustentável.

## ATIVIDADES

— Através do programa dos Itinerários Culturais, o Conselho da Europa oferece um modelo de gestão cultural e turística. Mediante a organização regular de encontros, cursos de formação, seminários e fóruns, é apresentada uma forma de favorecer o intercâmbio e o aperfeiçoamento de estratégias comuns e inovadoras para apoiar o desenvolvimento cultural e económico, o turismo sustentável e a cidadania europeia.

— Os Itinerários Culturais formam uma rede ampla que permite o desenvolvimento de sinergias entre as autoridades nacionais, regionais e locais, bem como a sustentação de uma importante rede associativa e económica.

— O programa beneficia de uma cooperação efetiva com a União Europeia, tal como com importantes organismos internacionais

### 42 Estados-membros do Acordo Parcial Alargado (em ordem alfabética)

Albânia (2022)  
Alemanha (2013)  
Andorra (2012)  
Arménia (2015)  
Áustria (2011)  
Azerbaijão (2011)  
Bósnia-Herzegovina (2016)  
Bulgária (2011)  
Chipre (2011)  
Croácia (2016)  
Eslováquia (2014)  
Eslovénia (2011)  
Espanha (2011)  
Estónia (2024)  
Finlândia (2018)  
França (2011)  
Geórgia (2016)  
Grécia (2011)  
Holanda (2025)  
Hungria (2013)  
Itália (2011)  
Letónia (2019)  
Líbano (2022)  
Lituânia (2022)  
Luxemburgo (2011)  
Macedónia do Norte (2022)  
Malta (2023)  
Moldávia (2023)  
Mónaco (2013)  
Montenegro (2011)  
Noruega (2011)  
Polónia (2017)  
Portugal (2011)  
República Checa (2023)  
Roménia (2013)  
Santa Sé (2018)  
São Marino (2017)  
Sérvia (2012)  
Suécia (2020)  
Suíça (2013)  
Turquia (2018)  
Ucrânia (2021)



## CERTIFICAÇÃO

Os Itinerários Culturais certificados são avaliados a cada três anos. Todos os anos são certificados novos Itinerários Culturais, observando um conjunto de critérios:

- ▶ apresentar um tema que represente os valores europeus e que seja comum a pelo menos três países da Europa;
- ▶ estar associado a uma investigação científica, pluridisciplinar e transnacional;
- ▶ valorizar a memória, a história e o património europeu, e contribuir para a interpretação da atual diversidade da Europa;
- ▶ apoiar os intercâmbios culturais e educativos entre os jovens;
- ▶ desenvolver projetos exemplares e inovadores no âmbito do turismo cultural e do desenvolvimento sustentável;
- ▶ desenvolver produtos turísticos direcionados a públicos diversificados.

Cultural route  
of the Council of Europe  
Itinéraire culturel  
du Conseil de l'Europe



### Itinerários Culturais Certificados (por ano de certificação)

Caminho de Peregrinação a Santiago de Compostela (1987)  
A Hansa (1991)  
Rota Viking (1993)  
Via Francígena (1994)  
Rotas do Legado Andaluz (1997)  
Rota dos Fenícios (2003)  
Rota de Ferro dos Pirenéus (2004)  
Caminhos Europeus de Mozart (2004)  
Rota Europeia da Herança Judaica (2004)  
Rota São Martinho de Tours (2005)  
Rota Europeia dos Sítios Clunienses (2005)  
VIA REGIA (2005)  
TRANSROMANICA (2007)  
Rota Iter Vitis (2009)  
Rota Europeia dos Cemitérios (2010)  
Rotas da Arte Rupestre Pré-Histórica (2010)  
Rota Europeia das Cidades Termas Históricas (2010)  
Rota dos Caminhos de Santo Olavo (2010)  
Rota Europeia das Cerâmicas (2012)  
Rota Europeia da Cultura Megalítica (2013)  
Caminhos dos Huguenotes e Valdenses (2013)  
ATRIUM (2014)  
Rede Arte Nova (2014)  
Via Habsburgo (2014)  
Rota dos Imperadores Romanos e do Vinho do Danúbio (2015)  
Rotas Europeias do Imperador Carlos V (2015)  
Destination Napoleon (2015)  
Na Rota de Robert Louis Stevenson (2015)  
Cidades Fortificadas da Grande Região (2016)  
Rotas do Impressionismo (2018)  
Rota Europeia do Património Industrial (2019)  
Caminhos da Cortina de Ferro (2019)  
Rota Le Corbusier (2019)  
Rota da Libertação Europeia (2019)  
Rota Europeia dos Jardins Históricos (2020)  
Via Romea Germanica (2020)  
Rota de Eneias (2021)  
Rota Alvar Aalto (2021)  
Rota de Cirilo e Metódio (2021)  
Rota Europeia de d'Artagnan (2021)  
Rota da Idade do Ferro do Danúbio (2021)  
Rota dos Cafés Históricos (2022)  
Rota Europeia dos Contos de Fadas (2022)  
Rota das Mulheres Escritoras (2022)  
Caminhos da Transumância (2023)  
Rota Leonardo da Vinci (2024)  
Rota Europeia das Farmácias Históricas (2024)